

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Clínicas do Brasil Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil

Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Clínicas do Brasil Holding S.A.
São Paulo (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clínicas do Brasil Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários



**Shape the future
with confidence**

sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.16 e 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registra na rubrica de “Receita Líquida” o montante de R\$ 834.844 mil no consolidado. As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e os serviços prestados porém ainda não faturados, e a estimativa das perdas com procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde (denominadas “glosas”).

Devido à relevância das transações e o alto número de localidades onde os serviços são prestados, incluindo a mensuração das receitas a faturar e das perdas estimadas, que podem impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar); (ii) confronto dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2025 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras; (iii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar no fim do exercício, avaliando o momento do reconhecimento da receita e montantes reconhecidos; (iv) análise das premissas relacionadas a glosas de planos de saúde, bem como critérios para mensuração das perdas estimadas e sua aderência às políticas contábeis da Companhia; e (v) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a rubrica de “Receita Líquida”, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para o registro das receitas, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Avaliação do valor recuperável de ágio advindo das combinações de negócios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.12 e 13.b às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível de ágios gerados em combinações de negócios. Tais ativos são avaliados anualmente com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo os ágios, devem ser submetidos a testes de *impairment* anualmente, independente de indicativos de deterioração.

A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGC's; (ii) avaliação da razoabilidade das taxas de desconto utilizadas pela diretoria para o teste de recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'S' or similar character, located at the bottom right of the page.



**Shape the future
with confidence**

divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SC000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiano Agostini'.

Fabiano Agostini
Contador CRC-SC-029999/O

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4	14	48.066	53.492
Contas a receber	5	-	-	228.742	216.674
Estoques	6	-	-	23.004	21.155
Impostos a recuperar	7	105	685	39.528	24.259
Partes relacionadas	10	795	795	17.865	11.516
Adiantamentos fornecedores		6	6	4.214	2.287
Outros ativos		-	-	6.832	6.206
Total do ativo circulante		910	1.500	368.251	335.589
Não circulante					
Impostos diferidos	8	-	784	33.989	25.030
Garantia de reembolso de contingências e depósitos judiciais	9	-	-	35.025	33.486
Partes relacionadas	10	1.864	55.268	136.617	136.587
Outros créditos		7.000	7.006	2.614	2.454
Instrumentos financeiros derivativos	27.c	-	-	4.396	23.056
Investimentos	11	500.036	542.355	-	-
Imobilizado	12	3.159	3.607	105.902	121.064
Intangível	13	4.518	4.739	512.120	515.951
Ativo de direito de uso	14	-	-	87.640	99.398
Total do ativo não circulante		516.577	613.759	918.303	957.026
Total do ativo		517.487	615.259	1.286.554	1.292.615

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	113	5	78.659	72.015
Empréstimos e financiamentos	16	22.143	46.776	211.001	144.469
Arrendamento mercantil	14	-	-	32.818	30.230
Contas a pagar - aquisições de empresas	17	1.078	4.378	1.632	25.203
Obrigações sociais e trabalhistas	18	-	-	36.259	24.939
Obrigações tributárias	19	1.263	3.960	36.913	31.855
Partes relacionadas	10	866	866	15.309	14.416
Outros passivos		32	107	6.442	8.171
Total do passivo circulante		25.495	56.092	419.033	351.298
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	1.310	2.231
Empréstimos e financiamentos	16	27.790	106.165	247.121	292.920
Instrumentos financeiros derivativos	27.c	-	-	15.422	-
Arrendamento mercantil	14	-	-	73.305	89.285
Obrigações tributárias	19	1.475	-	38.703	4.386
Partes relacionadas	10	75.727	-	27.378	18.446
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20	-	-	22.623	22.949
Impostos diferidos	8	-	-	12.930	9.183
Outros passivos		-	-	1.328	1.203
Total do passivo não circulante		104.992	106.165	440.120	440.603
Patrimônio líquido					
Capital social	21	405.828	405.828	405.828	405.828
Adiantamento para futuro aumento de capital		27.216	26.909	27.216	26.909
Transação de capital		15.367	13.918	15.367	13.918
Reserva de capital		61.555	61.555	61.555	61.555
Reserva legal		1.894	1.894	1.894	1.894
Prejuízos acumulados		(124.860)	(57.102)	(124.860)	(57.102)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		387.000	453.002	387.000	453.002
Participação de acionistas não controladores		-	-	40.401	47.712
Total do patrimônio líquido		387.000	453.002	427.401	500.714
Total do passivo e do patrimônio líquido		517.487	615.259	1.286.554	1.292.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	22	-	-	834.844	833.308
Custo dos serviços prestados	23	(667)	-	(591.415)	(585.773)
Lucro (prejuízo) bruto		(667)	-	243.429	247.535
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(238)	(1.094)	(184.611)	(161.042)
Despesas com vendas	23	-	-	(12.022)	(44.784)
Equivalência patrimonial	11.b	(42.595)	4.306	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas	24	-	4.847	18.201	22.902
		(42.833)	8.059	(178.432)	(182.924)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(43.500)	8.059	64.997	64.611
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	43	123	3.794	3.723
Despesas financeiras	25	(23.515)	(36.922)	(116.570)	(82.510)
Variações cambiais e monetárias	25	-	-	(22.586)	(4.886)
		(23.472)	(36.799)	(135.362)	(83.673)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(66.972)	(28.740)	(70.365)	(19.062)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	26	(2)	-	(9.517)	(27.474)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	26	(784)	784	5.214	20.531
Prejuízo do exercício		(67.758)	(27.956)	(74.668)	(26.005)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				(67.758)	(27.956)
Acionistas não controladores				(6.910)	1.951
Prejuízo básico por ação - R\$	21.d			(0,16560)	(0,06832)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	(67.758)	(27.956)	(74.668)	(26.005)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(67.758)	(27.956)	(74.668)	(26.005)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			(67.758)	(27.956)
Acionistas não controladores			(6.910)	1.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital Social (Integralizado e a integralizar)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível à acionistas Controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	405.828	-	20.846	61.555	1.894	(29.146)	460.977	39.354	500.331
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	26.909	-	-	-	-	26.909	-	26.909
Ganho por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios(a)	-	-	3.799	-	-	-	3.799	-	3.799
Ágio em transação de capital	-	-	(10.727)	-	-	-	(10.727)	-	(10.727)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(27.956)	(27.956)	1.951	(26.005)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	6.407	6.407
Saldos em 31 de dezembro de 2024	405.828	26.909	13.918	61.555	1.894	(57.102)	453.002	47.712	500.714
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	307	-	-	-	-	307	-	307
Ganho por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios	-	-	1.449	-	-	-	1.449	-	1.449
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(67.758)	(67.758)	(6.910)	(74.668)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(401)	(401)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	405.828	27.216	15.367	61.555	1.894	(124.860)	387.000	40.401	427.401

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(67.758)	(27.956)	(74.668)	(26.005)
Ajustes para reconciliar lucro do exercício com o caixa (aplicado nas)				
Gerado pelas atividades operacionais:				
Constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, líquida da baixa	-	-	14.125	49.165
Depreciação e amortização	667	595	61.522	75.127
Juros e variações monetárias, líquidas	22.034	22.536	87.401	97.728
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	-	-	(5.357)	378
Baixa de ativo permanente	-	-	317	166
Variação com derivativos	-	-	34.082	(14.363)
Resultado de equivalência patrimonial	42.595	(4.306)	-	-
Constituição de impostos diferidos	784	(784)	(5.214)	(20.553)
(Aumento) diminuição nos ativos:				
Contas a receber	-	-	(26.193)	(74.571)
Estoques	-	-	(1.849)	3.215
Impostos a recuperar	580	(85)	(15.269)	(5.280)
Outros ativos	6	(7.006)	(4.192)	(1.862)
Partes relacionadas – notas de débito e mútuos	-	-	(6.349)	-
Aumento (diminuição) nos passivos:				
Fornecedores	108	5	(433)	(3.972)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	11.320	401
Obrigações tributárias	(1.222)	3.821	45.976	691
Outros passivos	(1.308)	(1.358)	(6.362)	(11.666)
Partes relacionadas – notas de débito	-	-	8.932	-
Imposto de renda e contribuição sociais pagos	-	-	(13.602)	(23.160)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(21.357)	(21.659)	(80.271)	(57.215)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(24.871)	(36.197)	23.916	(11.776)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	(47)	(14.081)	(20.587)
Transações societárias	-	7.007	-	-
Pagamento de investidas	-	(650)	-	(31.991)
Partes relacionadas	-	80.382	-	(96.631)
Participação de não controladores	-	-	(401)	6.407
Dividendos recebidos e outros	-	(162)	-	-
Integralização de capital em controlada	(526)	(70.107)	-	-
Transação de capital	-	-	-	(6.928)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(526)	16.423	(14.482)	(149.730)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	307	26.909	307	26.909
Partes relacionadas	129.131	-	863	-
Pagamento de investidas	(1.601)	-	(25.790)	-
Captação de empréstimos	-	-	312.440	266.990
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(30.461)	(26.448)
Amortização de empréstimo	(102.450)	(9.375)	(272.219)	(92.621)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	25.387	17.534	(14.860)	174.830
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(10)	(2.240)	(5.426)	13.324
Caixa e equivalentes no início do exercício	14	2.254	53.492	40.168
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	14	48.066	53.492
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(10)	(2.240)	(5.426)	13.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Clínicas do Brasil Holding S.A. (“Clínicas do Brasil”, “Companhia” ou “Controladora” e, quando em conjunto com as suas controladas, “Grupo” ou “Grupo H+ Brasil”) está sediada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações negociadas em bolsa de valores.

A Companhia, controlada pela Saúde Latam, tem como único acionista no grupo, o Brazilian Private Equity V - Fundo de Investimento em Participações (“Fundo V”), que possui como instituição administradora, o grupo Pátria Investimentos. O grupo Pátria, é uma empresa brasileira de Private Equity, fundada em 2007. A empresa possui como objeto social, investimentos em diversos segmentos, como infraestrutura, saúde, imóveis e energia no Brasil e na América Latina, suas participações tendem a ser como sócias ou acionistas nos grupos em que adquirem. O Fundo Pátria busca não só investir em empresas, mas também agregar valor a elas, muitas vezes através de reestruturação, otimização operacional e estratégias de crescimento.

A sociedade tem por objeto social proporcionar ações, métodos e processos destinados à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na área da oftalmologia, por meio de fornecimento de estrutura física, serviços de hotelaria hospitalar e serviços auxiliares para o atendimento de pacientes, em regime de internação ou não internação, ambulatorial, unidade de emergência e de serviços complementares, de tratamento e diagnóstico.

Medidas de equacionamento econômico e financeiro

A Companhia acompanha indicadores de alavancagem e busca manter a relação Dívida Líquida/EBITDA em patamar inferior a 2,75x, como referência interna para suportar a disciplina financeira e a sustentabilidade da estrutura de capital.

Adicionalmente, o Controlador da Companhia, FIP V, sob gestão do Pátria Investimentos, tem atuado diretamente e suportado à Companhia em sua estratégia de refinanciamento do endividamento e apresentou *Comfort Letter* indicando que fornecerá respaldo financeiro caso necessário para suportar os compromissos de curto prazo.

A Diretoria da Companhia e de suas controladas examinou o conjunto completo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluiu que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, e aprovou sua emissão e divulgação em 16 de março de 2026.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais -- Continuação

1.1. Principais alterações societárias e combinações de negócios

1.1.1. Em 2025

Ao longo do exercício de 2025, a continuou sua estratégia de maximização de suas estruturas administrativas e fiscais, continuando o processo de incorporações societárias de empresas controladas do grupo, para fins de sinergia e ganhos operacionais. A abertura das informações e do acervo líquido estão apresentadas na nota explicativa 3 - Combinações de negócios.

1.1.2. Em 2024

Em 2024 a Companhia iniciou o processo de incorporações societárias de empresas controladas do grupo, para fins de sinergia e ganhos operacionais. A abertura das informações e do acervo líquido estão apresentadas nas notas explicativas das demonstrações finda em 31 de dezembro de 2024.

1.2. Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes. Durante o período de transição, as entidades devem avaliar os efeitos na mensuração e apresentação de ativos e passivos tributários, inclusive quanto à recuperabilidade de créditos de ICMS, PIS e COFINS sob o novo regime.

Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo. As entidades deverão avaliar a recuperabilidade dos créditos acumulados sob o regime antigo, considerando a possibilidade de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.2. Reforma Tributária--Continuação

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estão atualmente analisando os potenciais impactos contábeis trazidos pela reforma, sem nenhuma manifestação formal até a presente data. Enquanto isso, as entidades devem monitorar os efeitos potenciais sobre suas demonstrações financeiras e divulgar nas notas explicativas as principais incertezas e julgamentos envolvidos.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de elaboração

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, toda a elaboração está em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“Internationale Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com normas e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada exercício de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.1. Base de elaboração -- Continuação

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2 – Estoques (equivalente ao CPC 16 (R1)) ou valor em uso na IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controlada e consolidadas. Para as negociações que possuem a moeda em dólar ou variáveis, todas são convertidas para reais, pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela Companhia ou indiretamente, por meio de sua controlada indireta. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem o poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes – Continuação

Companhia	Controlada Direta	Local da Operação	Participação (%)			
			31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
HOLDINGS						
Saúde do Brasil Holding S.A. ("Saúde do Brasil")	HOB	São Paulo/SP	33,69	42,31	33,69	42,31
Opty Rio Holding S.A. ("Opty Rio")	Clínicas do Brasil	São Paulo/SP	-	-	76,26	-
Opty Norte S.A. ("Opty Norte")	Clínicas do Brasil	São Paulo/SP	-	-	80,63	-
OPERACIONAIS						
Grupo IOF						
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda. ("HOSL")	IOF	Maceió/AL	-	75,99	-	76,00
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda. ("Oftalmoclin")	IOF	Salvador/BA	-	75,99	-	76,00
Clínica de Oftalmodiagnóstico Ltda. ("Oftalmodiagnose")	IOF	Nordeste	-	67,44	-	76,00
Grupo Saúde do Brasil						
Instituto de Olhos Ltda. ("IOF")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	-	75,99	-	76,00
Clínica Oftalmológica de Villas Ltda. ("IOV")	Saúde do Brasil	Lauro de Freitas/BA	-	48,64	-	48,64
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda. ("Dayhorc")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	-	75,99	-	76,00
Grupo Sadalla						
Yoshii e Toscano Oftalmologistas Associados Ltda ("Clínica Visão")	Sadalla	Joinville/SC	-	90,89	-	90,89
Centro Oftalmológico Jaraguá do Sul Ltda ("Jaraguá do Sul")	Sadalla	Jaraguá do Sul/SC	-	81,99	-	81,99
Grupo HOB						
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda. ("Sadalla")	HOB	Joinville/SC	-	99,99	-	99,99
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda. ("HOG")	HOB	Brasília/DF	-	99,98	-	99,98
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda. ("INOB")	HOB	Brasília/DF	-	99,98	-	99,98
HCLOE Hospital de Olhos Ltda ("HCLOE")	HOB	São Paulo/SP	-	99,97	-	99,97
São Paulo Eye Center Ltda ("SPEC")	HOB	São Paulo/SP	-	99,99	-	99,99
Visclin Oftalmologia Ltda ("Visclin")	HOB	São Paulo/SP	-	99,89	-	99,89
HOC - Hospital Oftalmológico Ltda "HOC"	HOB	Brasília/DF	-	-	-	99,99
INBOL - Instituto Brasileiro de Olhos Ltda "INBOL"	HOB	Brasília/DF	-	99,99	-	99,99
ISOB - Instituto de Saúde de Olhos Brasília Ltda "ISOB"	HOB	Brasília/DF	-	99,99	-	99,99
Clínica São Camilo	HOB	São Paulo/SP	-	99,99	-	99,99
Clínica Taubaté	HOB	São Paulo/SP	-	99,99	-	99,99
Grupo Clínicas do Brasil						
HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda. ("HOB")	Clínicas do Brasil	Brasília/DF	99,99	-	99,99	-
M. Taveira dos Santos Serviços médicos Ltda ("CEOP")	Opty Norte	Castanhal/PA	80,63	-	-	-
Clínica Oftalmológica de Osasco Ltda. ("HMO")	Clínicas do Brasil	Brasília/DF	100,00	-	100,00	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda. ("UPO")	Clínicas do Brasil	Brasília/DF	99,99	-	99,99	-
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda ("Oftalmax")	Clínicas do Brasil	Recife/PE	87,80	-	87,80	-

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes – Continuação

Companhia	Controlada Direta	Local da operação	Participação (%)			
			31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>Grupo Opty PE-PB</u>						
Duque e Portela Serviços Medicos Ltda ("Visão Center")	Oftalmax	Pernambuco/PE	-	87,80	-	87,80
Clínica de Olhos de Caruaru Ltda "Clínica Íris"	Oftalmax	Caruaru/PE	-	87,80	-	87,80
SEOPE - Serviço Oftalmológico de Pernambuco Ltda ("SEOPE")	Oftalmax	Recife/PE	-	87,80	-	87,80
<u>Grupo Opty Rio</u>						
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes Ltda ("Guedes") (a)	Opty Rio	Rio de Janeiro/RJ	76,28	-	-	76,28
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda ("CMD")	Opty Rio	Rio de Janeiro/RJ	-	76,28	-	76,28
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda. (Jardim de Alah")	Opty Rio	Rio de Janeiro/RJ	-	76,28	-	76,28
<u>Grupo Opty Norte</u>						
M. Taveira dos Santos Serviços médicos Ltda ("CEOP")	Opty Norte	Castanhal/PA	-	-	-	80,63

(a) Em março de 2025 a empresa teve a sua transformação de Ltda para S.A.

2.4. Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.4. Combinação de negócios--Continuação

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 – Impostos sobre a Renda e IAS 19 – Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33 (R1)), respectivamente.
- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (equivalente ao CPC 10 (R1)) na data de aquisição.
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 – Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (equivalente ao CPC 31) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e confirmem aos seus titulares os direitos a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensurados pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.4. Combinação de negócios--Continuação

Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e outro CPC. Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é mensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. Outras contrapartidas contingentes são mensuradas ao valor justo nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, e as variações do valor justo são contabilizadas no resultado.

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.5. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada por redução ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os saldos bancários a descoberto representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor. Para efeitos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.7. Imobilizado

Máquinas e Equipamentos, Instalações em Benfeitorias, Móveis e utensílios, Equipamentos de Informática, Veículos, e outros bens variáveis estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.8. Ativos intangíveis

2.8.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da;

(i) contraprestação transferida ou custo de aquisição;

(ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e

(iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.8. Ativos intangíveis -- Continuação

2.8.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios--Continuação

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas conforme abaixo:

- Marca - as marcas com vida útil definida possuem prazo determinado em laudo, com amortização que varia de 5 (cinco) anos até 43 (quarenta e três) anos a partir da data da aquisição;
- Acordo de não competição - possuem prazo e amortização de 5 anos a partir da data de desligamento do acionista.

2.8.2. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.9. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos quando considerados necessários pela Administração.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados, que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.10. Provisões--Continuação

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.11. Passivos contingentes adquiridos em combinação de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IFRS 15 (CPC 47).

2.12. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.12. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis -- Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

No fim de cada exercício, o grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

2.13. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizado quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.13. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros da Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, os quais foram classificados como "Custo amortizado".

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício.

2.14. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos de *swaps* de taxa de juros para proteger-se contra risco de variação cambial.

As operações de derivativos contraídas com objetivo único e exclusivo de instrumento de *hedge* das operações financeiras em dólar, e que sinteticamente convertem operações em moeda estrangeira em uma operação em moeda funcional da Companhia, são registrados no passivo pelo resultado líquido de ambos os instrumentos.

Tais operações citadas tem valores, fluxo e condições vinculadas, e são liquidadas concomitantemente, no entanto são controladas separadamente no balanço patrimonial por serem instrumentos financeiros separados.

2.15. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Para os casos de processos relacionados a antiga administração, o reconhecimento já se parte para todas as causas com probabilidade de risco possível. Para estes casos, não havendo impacto no resultado da Companhia.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.16. Reconhecimento da receita

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço patrimonial. A receita não é reconhecida se houver incertezas quanto à sua realização. No final de cada período de relatório, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo da rubrica "Contas a receber".

A receita é reconhecida quando o seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, é provável e que benefícios econômicos futuros serão transferidos para Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

Os contratos celebrados entre a Companhia e suas controladas e os respectivos clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e têm direitos para cada uma das partes, bem como as condições de pagamento identificadas.

A receita é reconhecida em um momento por um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais estimados e glosas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização das consultas, cirurgias e outros serviços correlatos.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.17. Tributação

Impostos correntes – a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício para as empresas do lucro real e da receita operacional bruta para as empresas do lucro presumido. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real e lucro presumido. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas da Companhia que optaram pela tributação com base no lucro presumido apuram com alíquota de presunção de 8% e 32% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

Impostos diferidos – a provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo prejuízos fiscais, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.18. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (a) Redução ao valor recuperável do ágio: para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Quando os fluxos de caixa futuros são inferiores ao esperado, pode ocorrer uma perda material por redução ao valor recuperável, ver Nota Explicativa nº 13.b.
- (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens dos ativos imobilizado e intangível com vida útil definida, sendo as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas julgadas adequadas para refletir as suas vidas úteis, ver Nota Explicativa nº 12.
- (c) Perdas esperadas com recursos de glosas: o saldo de contas a receber inclui valores de atendimentos que apresentaram recusa de pagamento pelos convênios e que estão em fase de revisão das informações suportes dos atendimentos. A Companhia calcula a perda estimada das glosas com base na aplicação de um índice interno que mensura o desempenho das operações. O índice é medido pela diferença entre as glosas lançadas no período versus as glosas recebidas em relação a produção de convênios apurada nos últimos 12 meses.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.18. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação

- (d) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa: as contas a receber incluem os recebíveis das administradoras de cartões de crédito, dos convênios e dos clientes finais. A companhia estima as perdas esperadas para crédito considerando a idade (aging) dos seus títulos a receber e valores referente a atendimentos efetuados que estão pendentes para serem faturados, ou seja, valores que não possuem títulos emitidos. Referidas estimativas são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras esperadas no recebimento de clientes conforme detalhado na Nota Explicativa nº 5.
- (e) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, ver Nota Explicativa nº 20.
- (f) Avaliação dos instrumentos financeiros: a Nota Explicativa nº 27 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.
- (g) Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios: um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita.
- (h) Garantia de reembolso de contingência – ativo indenizatório: Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão é reconhecido somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.18. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação

- (i) Provisão de honorários sobre serviços médicos: A Provisão de honorários médicos consiste em mensurar o valor monetário dos serviços médicos, que representa a maior parte do custo do serviço prestado. A Companhia possui regras de repasse que são calculadas sobre o valor dos procedimentos e medicamentos. A Companhia utiliza os seguintes critérios de cálculo:
- Provisão referente honorários médicos pagos por recebimento: cálculo global do índice de percentual de pagamento de honorário médico sobre o total de recebimento histórico aplicado sobre o total líquido de contas a receber.
 - Provisão referente honorários médicos pagos por produção: cálculo de provisão considerando a aplicação das regras de repasse estabelecidas em contrato sobre os relatórios de produção do período.

2.19. Resultado por ação básico

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.20. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.20. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Os pagamentos de arrendamento de curto prazo são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.21. Demonstrações de fluxo de caixa

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

2.22. Ações preferenciais conversíveis

Ações preferenciais conversíveis são segregadas em componentes do passivo e do patrimônio líquido com base nos termos contratuais. Na emissão das ações preferenciais conversíveis, o valor justo do componente do passivo é determinado utilizando uma taxa de mercado para um título de dívida não conversível equivalente, sendo esse valor classificado como um passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (líquido dos custos da transação) até ser eliminado na conversão ou no resgate. O restante dos valores é alocado à opção de conversão reconhecida e incluído no patrimônio líquido, líquido dos custos da transação. O valor contábil da opção de conversão não é reavaliado em exercícios subsequentes. Os custos de transação são alocados aos componentes do passivo e do patrimônio líquido das ações preferenciais conversíveis com base na alocação dos valores aos componentes do passivo e patrimônio líquido no reconhecimento inicial dos instrumentos.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.23. Questões climáticas

O Grupo considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que o Grupo acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, o Grupo está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas.

Os itens e considerações mais diretamente afetados pelas questões climáticas são:

- **Vida útil de propriedade, planta e equipamento:** Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, o Grupo considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.
- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas e mudanças na demanda pelos produtos do Grupo. Mesmo que o Grupo tenha concluído que nenhuma premissa relacionada às mudanças climáticas seja uma premissa chave para o teste de goodwill de 2025, o Grupo considerou expectativas de aumento nos custos de emissões, aumento na demanda por bens vendidos pela unidade geradora de caixa de equipamentos de prevenção de incêndio do Grupo e aumento de custos devido a requisitos mais rígidos de reciclagem nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os valores em uso;
- **Mensuração do valor justo:** Para propriedades de investimento e propriedades, o Grupo considera o efeito dos riscos físicos e de transição e se os investidores considerariam esses riscos em sua avaliação. O Grupo acredita que atualmente não está exposto a riscos físicos graves, mas acredita que os investidores, até certo ponto, considerariam os impactos dos riscos de transição em sua avaliação, como o aumento nos requisitos de eficiência energética de edifícios devido a legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas, bem como a crescente demanda dos inquilinos por edifícios com baixas emissões.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.24. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.24. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

2.25. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais -- Continuação

2.25. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.25. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congnaçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Apesar dos instrumentos patrimoniais do Grupo não serem negociados publicamente, a Companhia é controladora do grupo, portanto não é elegível para aplicação do IFRS 19.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.25. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.25. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11--Continuação

(equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa). Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Incorporações

Ao longo do exercício de 2025 as seguintes operações foram incorporadas, conforme demonstramos:

- (i) A Controlada HOC, foi incorporada pela HOBrasil.
- (ii) A controlada Opty Rio, foi incorporada pela Guedes.
- (iii) A controlada Opty Norte, foi incorporada pela CEOP.

Ao longo do exercício de 2024 as seguintes operações de incorporação foram realizadas:

- (i) A controlada Visão BSB, foi incorporada pela HOBrasil.
- (ii) A controlada Samambaia, foi incorporada pela ISOB.
- (iii) A controlada Opty PE/PB, foi incorporada pela Oftalmax.
- (iv) A controlada IVSJC, foi incorporada pela HOBrasil.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Incorporações -- Continuação

O acervo líquido das empresas incorporadas está demonstrado a seguir.

Empresas incorporadas	HOC	Opty Rio	Opty Norte	Total
Data da incorporação	30/04/2025	31/07/2025	31/08/2025	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	11	2	13	26
Partes relacionadas	7.941	-	-	7.941
Outros créditos	1	3	-	4
Não circulante				
Partes relacionadas	-	920	-	920
Investimentos	31	48.421	35.195	83.647
Imposto diferido	-	2.066	441	2.507
Intangível	-	90	-	90
Total do ativo	7.984	51.502	35.649	95.135
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	14	14
Partes relacionadas	3.643	-	-	3.643
Obrigações tributárias	87	88	-	175
Parcelamentos tributários	44	84	-	128
Outras contas a pagar	23	-	3.704	3.727
Não circulante				
Partes relacionadas	-	5.675	5.509	11.184
Imposto diferido	-	311	-	311
Parcelamentos tributários	70	84	-	154
Total do passivo	3.867	6.242	9.227	19.336
Capital social	300	38.178	15.420	53.898
Reservas	15	244	137	396
Resultado abrangente	3.802	(1.405)	1.498	3.895
Lucros ou (Prejuízos) acumulados	-	707	(1.978)	(1.271)
Transação de Capital	-	7.536	11.345	18.881
Patrimônio líquido	4.117	45.260	26.422	75.799
Acervo líquido	4.117	45.260	26.422	75.799

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de Caixa e equivalentes de caixa inclui o saldo de caixa em poder do grupo e saldos em bancos. O saldo desta rubrica no fim do exercício está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	480	877
Bancos	4	14	34.400	38.776
Aplicações financeiras	-	-	13.186	13.839
Total caixa e equivalentes de caixa	4	14	48.066	53.492

As aplicações financeiras são compostas por caixa e depósitos bancários de curto prazo com vencimento original de até três meses. O valor contábil desses ativos não difere do seu valor justo. Atualmente, essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações foram remuneradas em média de 80% (80% da CDI em 2024).

5. Contas a receber (consolidado)

O contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por vencimento, sendo considerada suficiente pelo grupo para cobrir eventuais perdas.

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes faturados	276.530	256.537
Clientes a faturar	43.806	37.606
Subtotal	320.336	294.143
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(30.114)	(30.257)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa – a faturar	(11.167)	(8.775)
(-) Perda estimada em glosas	(50.313)	(38.437)
Total contas a receber	228.742	216.674

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber (consolidado) -- Continuação

A composição dos valores a receber dos clientes faturados por idade de vencimento é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A Faturar	45.749	37.606
A Vencer	116.204	108.325
Vencidos:		
Até 90 dias	19.371	33.249
Entre 91 e 120 dias	4.363	4.030
Entre 121 e 180 dias	8.294	7.447
Entre 181 e 360 dias	6.613	11.790
Acima de 361 dias	31.669	26.483
Glosas	88.073	65.213
Subtotal	<u>320.336</u>	<u>294.143</u>

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, saldos a faturar e glosas

Devido à diversidade de planos de saúde atuantes no mercado, pulverização da carteira de clientes e diferentes níveis de coberturas de exames entre os planos, as empresas operacionais do grupo estão sujeitas a eventuais glosas e perdas do saldo de contas a receber. As controladas da Companhia constituem provisão para glosas, registradas no momento do reconhecimento da receita, considerando o histórico de glosas efetuadas pelos planos de saúde.

A seguir a movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e perda estimada em saldos a faturar e glosas:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>(69.054)</u>
Adições de provisão	(3.244)
Adições de provisão a faturar	(45.921)
Baixas de provisão	40.750
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(77.469)</u>
Adições de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.733)
Adições de provisão a faturar	(2.523)
Adições de provisão de glosa	(26.245)
Baixas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.876
Baixas de provisão a faturar	131
Baixas de provisão de glosas	14.369
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>(91.594)</u>

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber (consolidado)--Continuação

Concentração de clientes

Os cinco principais clientes (planos de saúde) do Grupo representam aproximadamente 29% do contas a receber do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, (37% do contas a receber em 2024) sendo eles Bradesco, IRH, Amil, Sul América e INAS.

6. Estoque (consolidado)

	31/12/2025	31/12/2024
Lentes intraoculares	3.946	5.544
Lentes de contato	276	377
Material hospitalar	13.517	10.199
Medicamentos	3.877	3.579
Outros	1.388	1.456
Total estoques	23.004	21.155

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS a recuperar (i)	-	1	969	12
COFINS a recuperar (i)	-	-	4.513	59
IR a recuperar	-	77	16.679	13.386
CSLL a recuperar	-	-	8.851	5.745
IRRF a recuperar (i)	-	-	5.650	1.590
INSS a recuperar	-	-	2.411	2.625
IRRF sobre aplicações financeiras a recuperar	102	606	252	672
ISS a recuperar	-	-	52	42
Outros tributos a recuperar	3	1	151	128
Total impostos a recuperar	105	685	39.528	24.259

- (i) O saldo refere-se aos impostos retidos sobre as notas fiscais emitidas para convênios. Com base nas informações disponíveis e no histórico de realização, a Companhia estima que a recuperação desses créditos ocorrerá no curto prazo, conforme prazo médio de recebimento.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Impostos diferidos (Consolidado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ diferido (i)	7.503	12.333
CSLL diferido (i)	2.761	4.441
IRPJ diferido – prejuízo fiscal	17.520	6.071
CSLL diferido – prejuízo fiscal	6.205	2.185
Total impostos diferidos ativos	<u>33.989</u>	<u>25.030</u>

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CSLL diferido (i)	(3.135)	(2.306)
IRPJ diferido (i)	(9.795)	(6.877)
Total impostos diferidos passivos	<u>(12.930)</u>	<u>(9.183)</u>

(i) – A movimentação do diferido nesta nota está apresentada pelo líquido registrado nas empresas do grupo.

a. Composição dos impostos diferidos (consolidado)

	Ativo		Diferenças temporárias ativas		Diferenças temporárias passivas	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal de IRPJ	17.520	6.071	-	-	-	-
Base negativa de CSLL	6.205	2.185	-	-	-	-
Provisões						
<i>PDD</i>	-	-	(157)	4.120	-	-
<i>PDD a faturar</i>	-	-	758	1.934	-	-
<i>PDD HM a fatura</i>	-	-	(538)	(1.552)	-	-
<i>PDD glosa</i>	-	-	-	914	-	-
<i>Glosa</i>	-	-	3.693	5.004	-	-
<i>PLR</i>	-	-	1.472	714	-	-
<i>Provisão HM a faturar</i>	-	-	764	9.884	-	-
<i>Provisão de despesas</i>	-	-	6.799	1.620	(5.909)	-
IFRS 16 Ajustes	-	-	14.232	24.584	(14.284)	(22.598)
Ágio - Mais Valia	-	-	952	10.193	-	-
Ágio – Amortização	-	-	-	-	-	(13.763)
Receitas - evento temporal	-	-	194	-	(10.708)	(13.394)
Lei do Bem	-	-	36	(69)	-	-
	<u>23.725</u>	<u>8.256</u>	<u>28.205</u>	<u>57.346</u>	<u>(30.901)</u>	<u>(49.755)</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>				
Total ativo	33.989	25.030				
Total passivo	(12.960)	(9.183)				
Total líquido	<u>21.029</u>	<u>15.847</u>				

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Impostos diferidos – Continuação

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos (consolidado) - Continuação

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a análise do planejamento estratégico de reestruturação societária e resultados tributários futuros, a Companhia baixou os valores de diferido referente as empresas que não apresentaram projeção de lucro tributário nos próximos 4 (quatro anos), os saldos mantidos no ativo referem-se as empresas que suportam a realização dos referidos tributos até final do exercício de 2027. Para fins de registro da demonstração financeira, a Companhia possui R\$ 54.179 (R\$ 64.528 em 2024) de saldo de prejuízo fiscal e base negativa, não registrado em seu balanço, devido a não expectativa de realização.

9. Garantia de reembolso de contingências (consolidado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Conta garantida	25.435	25.016
Depósitos judiciais	9.590	8.470
	<u>35.025</u>	<u>33.486</u>

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Garantia de reembolso de contingências (consolidado) - Continuação

a. Movimentação da rubrica está assim demonstrada

Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.568
Reconhecimento de depósitos judiciais	1.777
Reclassificação depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 20)	(812)
Baixa de depósitos judiciais	(2.052)
Reconhecimento de garantia (Nota Explicativa nº 20)	5.367
Recebimento de valores de reembolso de processos (antiga gestão)	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.486
Reconhecimento de depósitos judiciais	6.311
Reclassificação depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 20)	42
Baixa de depósitos judiciais	(5.470)
Reconhecimento de garantia (Nota Explicativa nº 20)	656
Saldo em 31 de dezembro de 2025	35.025

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas

		2025					
		Custo		Ativo circulante		Passivo circulante	
		Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Operações Financeiras - Notas de Débito:							
	Empresa						
	HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	-	375	-	-	-	-
	CDOO – Serviços Médicos Ltda.	-	-	1.855	-	-	4
	Clínica Doutor Osmar de Oliveira Ltda	-	-	233	-	-	-
	Contact Gel Ltda.	-	-	246	-	-	-
	Otorrino do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	2
	Ortocity - Servicos Médicos Ltda	-	-	8.050	-	-	66
	Saude Latam Holding S.A.	-	-	645	-	-	27
	Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	-	1.091	-	-	4
	Otorrino Center Ltda	-	-	5.745	-	-	88
	Instituto de Olhos Ltda	-	358	-	-	-	-
	Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	21	-	-	-	-
	INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	-	41	-	225	-	-
	INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos Ltda	-	-	-	641	-	-
Serviços médicos (b)							
	HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	18.392	-	-	-	-	3.600
	HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	14.739	-	-	-	-	1.562
	Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	14.331	-	-	-	-	1.863
	Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	6.113	-	-	-	-	712
	São Camilo	5.960	-	-	-	-	1.210
	INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	5.398	-	-	-	-	739
	INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos Ltda	4.083	-	-	-	-	546
	Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda	3.716	-	-	-	-	837
	Centro Oftalmologico Jaraguá do Sul Ltda	3.574	-	-	-	-	260

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		2025				
		Custo	Ativo circulante		Passivo circulante	
		Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Instituto de Olhos Ltda	IOF	3.096	-	-	-	701
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	HMO	2.158	-	-	-	224
Clínica de Olhos de Caruaru.	Íris	1.980	-	-	-	215
Yoshii e Toscano Oftalmologistas Associados Ltda	Iririú	1.967	-	-	-	255
Visclin Oftalmologia Ltda.	Visclin	1.890	-	-	-	194
Unidade Paulista de Medicina Ltda	UPO	1.664	-	-	-	286
M. Taveira dos Santos Ltda	CEOP	1.600	-	-	-	228
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda	CMD	1.304	-	-	-	148
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes	Guedes	1.234	-	-	-	159
Clínica de Oftalmodiagnóstico Ltda	Oftalmodiagnose	1.156	-	-	-	230
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda	Oftalmoclin	1.105	-	-	-	232
ISOB - Instituto de Saúde de Olhos Brasília Ltda	ISOB	1.055	-	-	-	143
Duque e Portela Serviços Médicos Ltda	Visão Center	946	-	-	-	106
Clínica Oftalmologica de Villas Ltda	IOV	683	-	-	-	53
SEOPE - Serviço Oftalmológico de Pernambuco LTDA	SEOPE	653	-	-	-	75
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda	HOG	494	-	-	-	88
São Paulo Eye Center Ltda	SPEC	462	-	-	-	58
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda	Dayhorc	459	-	-	-	77
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda	Jardim de Alah	119	-	-	-	13
Clínica Oftalmica Antônio Magalhães Bastos Ltda	Clínica Taubaté	84	-	-	-	14
Outras partes Relacionadas:						
Elfa Medicamentos S.A.	Elfa	-	-	-	-	290
Total em 31 de dezembro de 2025		100.415	795	17.865	866	15.309

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

		2025				
		Ativo não circulante		Passivo não circulante		
		Custo Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações Financeiras - Conta Corrente:						
Contact Gel Ltda.	Contact Gel	-	-	80	85	4.075
HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	HOB	-	-	-	573	-
Instituto de Saúde de Olhos de Brasília	ISOB	-	-	-	4.880	-
Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	Urobrasil	-	-	76	-	88
Otorrino do Brasil S.A.	Holding Otorrino	-	-	912	-	-
Urologia Brasil S.A.	Holding Urologia	-	-	6	-	37
Saúde do Brasil Holding S.A.	Saúde do Brasil	-	10	-	-	-
Saude Latam Holding S.A.	Saúde Latam	-	-	120.692	-	10.342
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda (c)	Sadalla	-	-	-	70.000	-
Ortocity - Servicos Medicos Ltda	Ortocity	-	-	105	-	8.127
Instituto de Olhos Ltda	IOF	-	-	-	189	-
Otorrino Center Ltda	Otorrino Center	-	465	426	-	315
CDOO – Serviços Médicos Ltda.	CDOO	-	-	35	-	4.394
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	HMO	-	10	-	-	-
M. Taveira dos Santos Ltda	CEOP	-	1.379	-	-	-
Outras partes Relacionadas:						
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	DH	-	-	3.835	-	-
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda	Oftalmoclin	-	-	754	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda.	UPO	-	-	7.704	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	HCLOE	-	-	1.992	-	-
Total em 31 de dezembro de 2025		-	1.864	136.617	75.727	27.378

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

		2024				
		Custo	Ativo circulante		Passivo circulante	
		Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações Financeiras - Notas de Débito:						
	Empresa					
	HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	-	375	-	-	-
	Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	21	-	-	-
	INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	-	41	-	225	-
	Instituto de Olhos Ltda	-	358	-	-	-
	Saude Latam Holding S.A.	-	-	782	-	27
	Otorrino Center Ltda.	-	-	4.419	-	88
	Ortocity - Serviços Médicos Ltda.	-	-	4.317	-	66
	Instituto Brasiliense de Olhos Ltda.	-	-	-	641	-
	CDOO – Serviços Médicos Ltda.	-	-	1.062	-	4
	Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	-	690	-	4
	Otorrino do Brasil S.A.	-	-	-	-	2
	Contact Gel Ltda.	-	-	246	-	-
Serviços médicos (b)						
	HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	19.392	-	-	-	2.850
	HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	15.358	-	-	-	2.428
	Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	11.714	-	-	-	616
	Oftalmax Hospital de Olhos Ltda.	6.227	-	-	-	915
	São Camilo	5.836	-	-	-	1.091
	INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	4.962	-	-	-	265
	INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos Ltda.	4.862	-	-	-	1.109
	Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda.	3.041	-	-	-	612
	Centro Oftalmologico Jaraguá do Sul Ltda.	2.784	-	-	-	69
	Instituto de Olhos Ltda.	4.090	-	-	-	1.236
	Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda.	1.963	-	-	-	274
	Clínica de Olhos de Caruaru.	2.000	-	-	-	222

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		2024				
		Custo	Ativo circulante		Passivo circulante	
		Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Yoshii e Toscano Oftalmologistas Associados Ltda	Iriirú	1.319	-	-	-	172
Visclin Oftalmologia Ltda.	Visclin	4.374	-	-	-	315
Unidade Paulista de Medicina Ltda.	UPO	768	-	-	-	158
M. Taveira dos Santos Ltda.	CEOP	2.030	-	-	-	433
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda.	CMD	1.345	-	-	-	149
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes	Guedes	1.142	-	-	-	190
Clínica de Oftalmodiagnostico Ltda	Oftalmodiagnose	1.204	-	-	-	146
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda	Oftalmoclin	879	-	-	-	142
ISOB - Instituto de Saúde de Olhos Brasília Ltda	ISOB	1.176	-	-	-	295
Duque e Portela Serviços Médicos Ltda	Visão Center	1.408	-	-	-	103
Clínica Oftalmologica de Villas Ltda	IOV	715	-	-	-	101
SEOPE - Serviço Oftalmológico de Pernambuco LTDA	SEOPE	715	-	-	-	91
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda	HOG	1.006	-	-	-	57
São Paulo Eye Center Ltda	SPEC	357	-	-	-	49
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda	Dayhorc	450	-	-	-	109
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda	Jardim de Alah	94	-	-	-	19
Clínica Oftalmica Antônio Magalhães Bastos Ltda	Clínica Taubaté	59	-	-	-	9
Total em 31 de dezembro de 2024		101.270	795	11.516	866	14.416

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

	2024				
	Custo		Ativo não circulante		Passivo não circulante
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações Financeiras - Conta Corrente:					
Contact Gel Ltda.	-	-	-	-	474
Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	-	-	-	553
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	-	4.896	-	-	-
Otorrino do Brasil Holding S.A.	-	480	910	-	-
Opty Rio Holding S.A.	-	5.589	-	-	-
Saúde do Brasil Holding S.A.	-	32.941	-	-	-
Saude Latam Holding S.A. (a)	-	-	120.000	-	16.526
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	-	-	-	-	-
Ortocity - Serviços Médicos Ltda	-	1.501	1.624	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda	-	2.095	-	-	-
Otorrino Center Ltda	-	-	396	-	-
CDOO – Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	-	894
HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	-	2.557	-	-	-
Opty Norte Holding Ltda.	-	5.209	-	-	-
Outras partes Relacionadas:					
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	-	3.835	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	-	1.992	-	-
Clínica Oftalmológica de Osasco Ltda.	-	-	754	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda.	-	-	7.076	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	-	5/5.268	136.587	-	18.446

- (a) Valor referente emissão de Notas Comerciais entre partes relacionadas. O valor total de 120 milhões deve ser pago pela Saúde Latam para as controladas: Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda e Instituto de Olhos Ltda, sendo 40 milhões e 80 milhões, respectivamente.
- (b) Valor referente a pagamentos de honorários médicos, para médicos sócios das respectivas empresas destacadas.
- (c) Valor refere-se a mútuo entre Sadalla e Clínicas do Brasil, para suprir eventual necessidade de caixa.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas -- Continuação

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 alcançou o montante de R\$ 9.492 (R\$ 9.140 em 31 de dezembro de 2024) relativo a valores compostos somente por benefícios de curto prazo. Não existem outros benefícios variáveis pagos para o pessoal-chave da Administração.

11. Investimentos

	31/12/2025			31/12/2024		
	Capital investido	Ágio	Total Investimento	Capital investido	Ágio	Total Investimento
Saúde do Brasil Holding S.A.	21.518	-	21.518	31.217	-	31.217
Opty Rio Holding S.A.	-	-	-	36.111	-	36.111
Opty Norte Holding S.A.	-	-	-	19.678	-	19.678
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr Armando A Guedes	32.074	-	32.074	-	-	-
M. Taveira dos Santos Ltda	24.495	-	24.495	-	-	-
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda	332.387	5.445	337.832	362.007	-	362.007
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	58.989	3.933	62.922	58.856	3.933	62.789
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	2.668	11.400	14.068	2.213	11.400	13.613
Unidade Paulista de Medicina Ltda	3.440	3.687	7.127	6.109	5.386	11.495
Instituto da Visão São José dos Campos - IVSJC	-	-	-	-	5.445	5.445
	475.571	24.465	500.036	516.191	26.164	542.355

a. Informações sobre as controladas da Companhia

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía as participações societárias em controladas diretas e indiretas (“*holdings*” e em operação) relacionadas na Nota Explicativa nº 2.3.1.

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2025

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação direta são as seguintes:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

a. Informações sobre as controladas da Companhia – Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2025

	HMO	HOB	Oftalmax	CEOP	Guedes	Saúde do Brasil	UPO
Ativo Circulante	5.451	172.991	23.483	7.765	20.708	365	3.613
Ativo Não Circulante	5.397	457.443	78.718	46.814	49.883	87.872	11.102
Passivo Circulante	4.900	87.886	14.393	10.274	20.326	248	9.452
Passivo Não Circulante	3.280	210.127	20.622	13.926	8.216	24.118	1.822
Patrimônio Líquido	2.668	332.421	67.186	30.379	42.049	63.871	3.441
Receita Líquida	17.471	125.233	37.552	24.280	35.727	-	13.481
Custos	(12.038)	(98.115)	(25.148)	(14.924)	(24.761)	(432)	(11.669)
Despesas	(4.230)	(24.526)	(8.383)	(4.649)	(9.319)	(84)	(3.595)
Equivalência Patrimonial	-	(18.625)	1.230	-	(3.000)	(24.218)	-
Resultado Financeiro	(526)	(21.380)	(4.260)	(1.528)	(888)	(91)	(396)
Impostos sobre o Lucro	(222)	8.336	(838)	(1.069)	(1.748)	(1.290)	(490)
Resultado do Exercício	455	(29.077)	153	2.110	(3.989)	(26.115)	(2.669)
Capital social							
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Companhia	3.500.100	219.627.573	48.809.349	15.000.400	55.043.116	90.552.112	11.642.416
Percentual de participação	100.00%	99.99%	87.80%	80.63%	76.28%	33.69%	99.99%

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

a. Informações sobre as controladas da Companhia - Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2024

	HMO	HOB	Oftalmax	Opty Norte	Opty Rio	Saúde do Brasil	UPO
Ativo Circulante	4.972	118.781	16.084	4	927	363	2.438
Ativo Não Circulante	4.693	501.102	77.073	34.107	52.743	127.039	12.926
Passivo Circulante	4.881	72.781	15.920	3.847	429	332	5.743
Passivo Não Circulante	2.571	185.059	10.203	5.859	5.901	34.411	3.511
Patrimônio Líquido	2.213	362.043	67.034	24.405	47.340	92.659	6.110
Receita Líquida	17.790	121.125	33.298	-	-	-	12.867
Custos	(11.458)	(95.864)	(23.871)	-	-	-	(7.818)
Despesas	(5.774)	(21.118)	(4.837)	(415)	(1.044)	(439)	(6.334)
Equivalência Patrimonial	-	10.332	1.236	529	(8.344)	2.753	-
Resultado Financeiro	(411)	(10.265)	(364)	(236)	277	6.995	(247)
Impostos sobre o Lucro	(26)	(888)	768	440	1.755	1.290	(179)
Resultado do Exercício	120	3.322	6.230	318	(7.356)	10.599	(1.712)
Capital social							
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Companhia	3.500.100	219.627.573	48.809.349	15.000.400	55.043.116	90.552.112	11.642.416
Percentual de participação	100,00%	99,99%	87,80%	80,63%	76,28%	33,69%	99,99%

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação direta são as seguintes:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos -- Continuação

b. Movimentação do investimento

	Opty Pernambuco	Saúde do Brasil	Opty Rio	Guedes	Opty Norte	CEOP	HOB	Oftalmax	HMO	UPO	Visão BSB	IV Participações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	53.238	19.337	41.645	-	19.315	-	284.767	5.930	13.223	15.452	18.394	6.791	478.092
Aumento de capital em controladas	-	25.000	-	-	-	-	46.702	-	500	(2.095)	-	-	70.107
Variação de investimento	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Transação de capital (a)	(56)	(16.853)	77	-	106	-	25.501	192	(230)	(150)	(5.039)	-	3.548
Resultado de equivalência patrimonial	(1.491)	3.571	(5.611)	-	257	-	3.322	4.976	120	(1.712)	503	371	4.306
Dividendos distribuição desproporcional	-	162	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162
Incorporação	(51.691)	-	-	-	-	-	1.717	51.691	-	-	(13.858)	(1.717)	(13.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	31.217	36.111	-	19.678	-	362.007	62.789	13.613	11.495	-	5.445	542.355
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	526	-	-	-	-	-	-	-	526
Transação de capital (a)	-	(900)	-	1	(123)	3.014	(543)	-	-	-	-	-	1.449
Resultado de equivalência patrimonial	-	(8.799)	(1.588)	(2.450)	1.208	192	(29.077)	133	455	(2.669)	-	-	(42.595)
Ajuste de preço de aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.699)	-	-	(1.699)
Incorporação	-	-	(34.523)	34.523	(21.289)	21.289	5.445	-	-	-	-	(5.445)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	21.518	-	32.074	-	24.495	337.832	62.922	14.068	7.127	-	-	500.036

(a) Refere-se ao reconhecimento dos efeitos decorrentes de ganhos ou perdas gerados por meio de aportes que geram aumento ou redução da participação sobre os investimentos diretos ou indiretos. Tais transações não geraram perda de controle da controlada pela controladora, sendo assim, conforme CPC 36 foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado (Consolidado)

				<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	180.084	(112.272)	67.812	77.689
Instalações e benfeitorias	4%	79.960	(52.557)	27.403	25.516
Móveis e utensílios	10%	19.739	(14.043)	5.696	6.530
Equipamentos de informática	10%	17.699	(14.538)	3.161	4.792
Veículos	9%	1.777	(1.747)	30	41
Imobilizado em andamento		1.069	-	1.069	6.307
Outros	10%	731	-	731	189
Total imobilizado		<u>301.059</u>	<u>(195.157)</u>	<u>105.902</u>	<u>121.064</u>

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado (Consolidado) -- Continuação

	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento (b)	Outros	Total
Médias ponderadas das taxas de depreciação	20%	4%	10%	20%	20%	0%	10%	
Em 31 de dezembro de 2023								
Valor contábil líquido	90.796	26.352	7.339	6.788	51	7.385	224	138.935
Adições	3.478	1.425	638	434	-	3.810	-	9.785
Transferências	(53)	1.201	(1)	54	-	(1.201)	-	-
Reclassificação	11	5.942	15	(103)	-	(3.687)	-	2.178
Depreciação	(16.543)	(9.404)	(1.461)	(2.381)	(10)	-	(35)	(29.834)
Saldo Final	77.689	25.516	6.530	4.792	41	6.307	189	121.064
Em 31 de dezembro de 2024								
Valor contábil líquido	77.689	25.516	6.530	4.792	41	6.307	189	121.064
Adições	5.645	3.274	779	768	-	1.252	413	12.131
Baixas	(93)	(24)	-	(38)	-	-	-	(155)
Transferências	12	6.385	-	-	-	(6.490)	93	-
Reclassificação	-	466	-	-	-	-	47	513
Depreciação	(15.441)	(8.214)	(1.613)	(2.361)	(11)	-	(11)	(27.651)
Saldo Final	67.812	27.403	5.696	3.161	30	1.069	731	105.902
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor contábil líquido	67.812	27.403	5.696	3.161	30	1.069	731	105.902

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado (Consolidado) -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou testes de “*impairment*” e concluiu que não há indicações, internas e externas, de que os ativos possam ter sofrido desvalorização, uma vez que não foram identificados fatores indicativos de perdas. A Companhia e suas controladas também não identificaram alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

13. Intangível (Consolidado)

	31/12/2025	31/12/2024
Ágio (a)	394.581	396.302
Marca	28.759	29.892
Não competição (“non-compete”)	51.140	51.985
Outros	37.640	37.772
Total intangível	512.120	515.951

a. Movimentação do intangível

	Ágio	Marca	Non Compete	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Valor contábil líquido	397.410	31.694	52.922	42.755	524.781
Adições	-	-	-	10.802	10.802
Baixas Intangível	-	-	-	(561)	(561)
Reclassificação	-	-	(22)	(2.156)	(2.178)
Baixa de ágio	(1.108)	-	-	-	(1.108)
Amortização	-	(1.802)	(915)	(13.068)	(15.785)
Saldo Final	(1.108)	(1.802)	(937)	(4.983)	(8.830)
Em 31 de dezembro de 2024					
Valor contábil líquido	396.302	29.892	51.985	37.772	515.951
Adições	-	-	-	1.950	1.950
Baixas Intangível	(1.721)	-	-	(7)	(1.728)
Reclassificação	-	-	-	(573)	(573)
Amortização	-	(1.133)	(845)	(1.502)	(3.480)
Saldo Final	(1.721)	(1.133)	(845)	(132)	(3.831)
Em 31 de dezembro de 2025					
Valor contábil líquido	394.581	28.759	51.140	37.640	512.120

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Intangível (Consolidado) -- Continuação

b. Teste de “impairment”

Em 31 de dezembro de 2025, os ágios, marcas e “non-competes” foram submetidos ao teste de redução do valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos seus valores.

O teste de “impairment” foi realizado de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor Recuperável de Ativos e os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de “impairment” foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamento dos próximos 5 anos futuros disponibilizados pela Administração da Companhia.

A Companhia determina o valor recuperável de uma UGC com base em cálculos do valor em uso. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio e outros ativos de vida útil indefinida foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) da Companhia (divisões operacionais) como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
UGCs		
Joinville	45.152	45.152
Norte	21.399	21.399
Rio de Janeiro	34.905	34.905
Pernambuco	44.143	44.165
São Paulo	51.017	52.715
Bahia	72.665	72.666
Brasília	125.300	125.300
Total ágio	394.581	396.302

Os fluxos de caixa anuais projetados são descontados pelo custo médio ponderado do capital - em inglês, Weighted Average Cost of Capital (WACC) de 11,7% em dezembro de 2025 (12,1 % em dezembro de 2024) que já incorpora os impactos do endividamento projetado nos impostos sobre a renda ao considerar o custo de dívida após os impostos no seu cálculo. Posteriormente, os fluxos de caixa descontados são somados para obter-se o valor do negócio.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Intangível (Consolidado) -- Continuação

b. Teste de “impairment”--Continuação

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresa de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os próximos anos embasadas por iniciativas presentes nos planos de negócios.

A Companhia entende que mesmo suas controladas estando inseridas no mesmo segmento de negócios, as empresas podem apresentar performances diferentes devido às suas características individuais, tais como: ambiente competitivo, participação de mercado, “mix” de procedimentos executados, oferta de profissionais em cada região e diferenças em outros aspectos de custos gerais.

14. Arrendamentos CPC 06 (R2) (consolidado)

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo aos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a. Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão representados por aluguéis e demonstraram a seguinte movimentação:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Arrendamentos CPC 06 (R2) (consolidado) -- Continuação

a. Direito de uso--Continuação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	122.271
Adição	17.456
Baixas	(10.821)
Amortização	(29.508)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	99.398
Adição	19.768
Baixas	(1.156)
Amortização	(30.370)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	87.640

b. Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Arrendamentos CPC 06 (R2) (consolidado) -- Continuação

b. Arrendamentos a pagar--Continuação

Os saldos têm vencimento conforme segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>135.918</u>
Adição	17.456
Aluguel a pagar	3.426
Baixas	(11.216)
Amortização	(26.448)
Encargos financeiros incorridos	17.656
Encargos financeiros pagos	(17.277)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>119.515</u>
Adição	19.768
Baixas	(2.699)
Amortização	(30.461)
Encargos financeiros incorridos	15.503
Encargos financeiros pagos	<u>(15.503)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	106.123
Circulante	32.818
Não circulante	73.305
2025	32.818
2026	26.254
2027	24.614
2028 >	22.437
	<u>106.123</u>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 3 a 20 anos de duração, podendo ou não serem renovados pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração considerou uma taxa única de 11,96% para todos os contratos decorrente da similaridade da carteira de ativos.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Fornecedores (consolidado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores diversos	36.264	27.410
Fornecedores de serviços médicos	43.705	46.836
Total fornecedores	79.969	74.246
Circulante	78.659	72.015
Não circulante	1.310	2.231

Os termos e condições dos passivos financeiros acima referidos refletem as seguintes características abaixo:

- Contas a pagar a fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas em prazos de aproximadamente 60 dias;
- Para os fornecedores de serviço médico, são iniciadas premissas de provisão de honorários médicos, via produção e recebimento. Após a validação dos saldos, são encaminhados para emissão dos pagamentos via NF, emitidas pelos médicos.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos

a. Controladora

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.) (média total)	Saldo 31/12/24	Amortização	Juros Provisionados	Juros Pagos	Saldo 31/12/25
Clínicas do Brasil	Citibank	Debêntures	-	69.125	(18.750)	8.511	(8.953)	49.933
Clínicas do Brasil	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	-	83.816	(83.700)	12.288	(12.404)	-
Total			CDI + 4,10 a.a	152.941	(102.450)	20.799	(21.357)	49.933
Circulante				46.776				22.143
Não circulante				106.165				27.790

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos

b. Consolidado

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.) (média total)	Saldo			Juros		Variação Cambial	Saldo	
				31/12/2024	Adição	Amortização	Reclassificação	Provisionado			Juros Pagos
Clínicas do Brasil	Citibank	Debêntures	-	69.125	-	(18.750)	-	8.511	(8.953)	-	49.933
Clínicas do Brasil	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	-	83.816	-	(83.700)	-	12.288	(12.404)	-	-
Sadalla	Banco do Brasil	NC (Nota Comercial)	-	-	72.000	-	-	1.100	(1.979)	-	71.121
HOB	ABC	CCB (Capital de Giro)	-	32.664	-	(12.300)	-	4.985	(4.866)	-	20.483
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	-	5.572	-	(1.852)	-	445	(493)	-	3.672
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	-	-	10.000	(882)	-	1.382	(1.410)	-	9.090
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	-	-	5.000	(441)	-	716	(703)	-	4.572
Sadalla	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	-	-	35.000	-	-	5.035	(4.667)	-	35.368
IOF	BTG	NC (Nota Comercial)	-	50.105	-	(12.500)	-	8.186	(8.466)	-	37.325
IOF	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	-	23.268	-	(5.367)	-	3.558	(3.806)	-	17.653
IOF	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	-	2.707	-	(982)	-	459	(541)	-	1.643
IOF	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	-	2.865	-	(1.185)	-	415	(414)	-	1.681
IOF	Daycoval	NC (Nota Comercial)	-	-	10.440	-	-	380	(757)	-	10.063
HCLOE	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	-	2.865	-	(1.185)	-	412	(411)	-	1.681
CEOP	Basa	Capital de Giro	-	452	-	(488)	36	43	(43)	-	-
Oftalmodiagnose	BNB / Sicredi	Capital de Giro	-	49	-	(32)	(13)	2	(4)	-	2
INBOL	Banco do Brasil	Capital de Giro	-	431	-	(419)	(12)	21	(21)	-	-
INBOL	BMP	NC (Nota Comercial)	-	-	20.000	(1.818)	-	2.792	(2.701)	-	18.273
ISOB	Banco do Brasil	Capital de Giro	-	83	-	(83)	-	3	(3)	-	-
ISOB	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	-	-	16.000	-	-	75	(663)	-	15.412
ISOB	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	-	-	4.000	-	-	62	(170)	-	3.892
ISOB	Guanabara	NC (Nota Comercial)	-	-	10.000	-	-	180	(185)	-	9.995
ISOB	BV	NC (Nota Comercial)	-	-	10.000	-	-	474	(591)	-	9.883
INOB	BV	NC (Nota Comercial)	-	-	10.000	-	-	477	(591)	-	9.886
Outras Empresas	Creditas	Crédito Consignado	-	206	-	(204)	-	-	-	-	2
Moeda Nacional			CDI + 4,10 a.a	274.207	202.440	(142.188)	11	52.001	(54.842)	-	331.629
HOB	Citibank	Lei 4.131	-	30.795	-	(5.284)	-	1.889	(1.823)	(3.369)	22.208
IOF	Santander	Lei 4.131	-	88.036	-	(83.167)	-	620	(1.606)	(3.883)	-
IOF	Santander	Lei 4.131	-	-	73.000	-	-	4.504	(3.502)	(5.080)	68.922
Sadalla	Santander	Lei 4.131	-	44.351	-	(41.580)	-	310	(1.219)	(1.862)	-
Sadalla	Santander	Lei 4.131	-	-	37.000	-	-	2.701	(1.776)	(2.563)	35.362
Moeda Estrangeira			CDI + 4,10 a.a	163.182	110.000	(130.031)	-	10.024	(9.926)	(16.757)	126.492
Total Empréstimos e Financiamentos				437.389	312.440	(272.219)	11	62.025	(64.768)	(16.757)	458.122
Circulante				144.469							211.001
Não Circulante				292.920							247.121

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

c. Característica dos empréstimos

Em 2025 foram contratadas operações de crédito nas modalidades CCB, 4.131 e Nota Comercial para refinanciamento das dívidas e investimento em Capex.

As operações de CCB, NC e 4131 foram contratadas em moedas BRL ou USD com swap, mantendo a exposição a moedas exclusivamente a moeda nacional.

O custo médio ponderado da dívida em 31/12/2025 foi de CDI + 4,10% a.ae possuem vencimento entre 1 e 5 anos.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos cláusulas restritivas de covenants com os bancos Citibank, Banco do Brasil, Santander e BTG Pactual, bem como nas Debêntures e Notas Comerciais. De acordo com as cláusulas restritivas de covenants a Companhia obriga-se a observar anualmente, com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas auditadas os seguintes índices:

- O índice financeiro medido pela relação dívida líquida consolidada dividido por EBITDA proforma não poderá ser superior a 2,75x;
- Para o índice financeiro do Banco do Brasil, a medida pela relação dívida líquida consolidada dividido por EBITDA proforma não poderá ser superior a 3,5x;
- Para o contrato de Nota Comercial com o Banco BTG Pactual, o índice financeiro medido pela relação dívida líquida, dividido pelo EBITDA, descontando valores relativos à arrendamento mercantil IFRS 16 e despesas não recorrentes dos últimos 12 meses, não podendo ultrapassar a 4x.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia cumpre todas as obrigações ("covenants") relacionadas a estes contratos.

d. Garantias

As operações com BNB contam com garantia dos equipamentos financiados. A operação com Daycoval possui garantia de equipamentos. A demais operações não contam com garantias reais, somente garantia fidejussórias de empresas do grupo econômico.

e. Operações de Hedge

Todas as operações de empréstimo e financiamento em moeda estrangeira possuem uma operação de SWAP convertendo sinteticamente os empréstimos para BRL acrescidos de CDI mais spread em taxa fixa, conforme nota explicativa 27.c.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

f. Operações com nota comercial

Em 2024, as empresas Sadalla e IOF, controladas indiretas da Clínicas do Brasil, realizaram empréstimos de recursos financeiros à sua controladora, Saúde Latam Holding S.A., no montante total de R\$ 120.000.

Os recursos foram captados pelas respectivas controladas junto a instituições financeiras e posteriormente repassados à controladora, tendo como finalidade a manutenção das operações e o reperfilamento da dívida da Saúde Latam Holding S.A.

Os valores transferidos encontram-se registrados no ativo, na rubrica de créditos a receber de partes relacionadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as políticas internas do grupo.

g. Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	233.843
Adição	266.990
Amortização de empréstimos e financiamentos	(92.621)
Reclassificação	5
Encargos financeiros incorridos	42.642
Encargos financeiros pagos	(39.938)
Variação cambial	26.468
Saldo em 31 de dezembro de 2024	437.389
Adição	312.440
Amortização de empréstimos e financiamentos	(272.219)
Reclassificação	11
Encargos financeiros incorridos	62.025
Encargos financeiros pagos	(64.767)
Variação cambial	(16.757)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	458.122

Os pagamentos dos empréstimos e financiamentos estão programados conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	22.143	211.001
2026	14.393	137.151
A partir de 2027	13.397	109.969
Total	49.933	458.122

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Contas a pagar - aquisição de empresas (consolidado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aquisição UPO	1.021	4.321
Aquisição IOF	-	5
Aquisição Ações Saúde do Brasil	57	57
Aquisição Visão DF	213	10.097
Aquisição SEOPE	-	3.547
Aquisição IVSJC	341	7.176
Total contas a pagar - aquisição de empresas	<u>1.632</u>	<u>25.203</u>

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>52.905</u>
Pagamentos	(28.133)
Ajuste de preço	(609)
Encargos financeiros incorridos	4.289
Encargos financeiros pagos	(3.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>25.203</u>
Pagamentos	(21.949)
Ajuste de preço	1.542
Encargos financeiros incorridos	2.219
Encargos financeiros pagos	(5.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u><u>1.632</u></u>

Os encargos financeiros estão indexados à taxa Selic.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

18. Obrigações sociais e trabalhistas (consolidado)

As contas a pagar por obrigações sociais e trabalhistas decorrem da política de remuneração aos colaboradores em cada uma das unidades da companhia e da política de remuneração variável baseada nos resultados.

	31/12/2025	31/12/2024
Salário ou pró-labore	6.211	5.729
Encargos sociais	9.332	5.944
Benefícios diretos e indiretos	13.043	13.266
Participação nos resultados	7.673	-
Total obrigações sociais e trabalhistas	36.259	24.939

19. Obrigações tributárias (consolidado)

	31/12/2025	31/12/2024
PIS a pagar	786	275
COFINS a pagar	3.677	1.237
IRPJ a pagar	1.295	3.866
CSLL a pagar	436	1.647
ISS a pagar	3.061	2.187
IOF a pagar (i)	1.542	1.719
Provisão de impostos a pagar	2.941	3.306
Parcelamentos federais (a)	13.075	9.041
Parcelamentos municipais (a)	79	89
Outros tributos a pagar	10.021	8.488
Total circulante	36.913	31.855
Parcelamentos federais LP (a)	38.503	4.105
Parcelamentos municipais LP (a)	200	281
Total não circulante	38.703	4.386
Total obrigações tributárias	75.616	36.241

(i) Em 2024, a Companhia fez a adesão do programa de autorregularização para pagamento do IOF com a utilização de prejuízo fiscal para compensação de 50% do saldo devedor.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Obrigações tributárias (consolidado) -- Continuação

a) Parcelamentos tributários

As investidas da companhia realizaram parcelamentos de dívidas tributárias federais e municipais, para os quais não há garantias constituídas e cujos saldos apresentados acima incluem multa, juros e encargos, dentre os quais destacamos:

Imposto	2025	2026	2027	2028 em diante
INSS	2.291	1.953	1.854	3.088
PIS	483	474	467	826
COFINS	2.288	2.170	2.140	3.780
IRPJ	1.040	874	800	1.375
CSLL	452	384	341	549
CSRF	1.540	1.537	1.535	2.732
IRRF	893	861	858	1.494
TRSS	79	79	73	48
Outros/Simplificado	1.399	1.396	1.396	2.414
Autorregularização IOF	2.689	2.660	470	75
TOTAL	13.154	12.388	9.934	16.381

b) Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal:

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. A Companhia avaliou a decisão do STF e não identificou qualquer impacto tributário sobre suas operações.

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)

A provisão constituída para demandas judiciais e administrativas que são compostos por demandas trabalhistas, previdenciários, fiscais e cíveis é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista e previdenciário	1.761	655
Fiscal	14.268	14.695
Cível	6.594	7.599
	22.623	22.949

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)--Continuação

Movimentação das contingências está assim demonstrada

Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.866
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 9)	5.367
Reclassificação de depósitos judiciais (nota explicativa nº 9)	(812)
Provisões	378
Baixa contingências	(5.850)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.949
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 9)	656
Reclassificação de depósitos judiciais (nota explicativa nº 9)	42
Provisões	(5.357)
Baixa contingências	4.333
Saldo em 31 de dezembro de 2025	22.623

a. Riscos trabalhistas e previdenciários

Referem-se a provisões trabalhistas e previdenciárias constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relativos à interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício, decorrente de relações trabalhistas na contratação de serviços médicos terceirizados, e a consequente obrigação do recolhimento da respectiva contribuição previdenciária patronal.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$1.761 nas demonstrações financeiras consolidadas (R\$ 655 em 2024). Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 9).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, porém sem provisão, monta a R\$9.016, (R\$ 4.775 em 2024).

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)--Continuação

b. Riscos fiscais

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos que envolvem causas tributárias, principalmente a cobrança de ISS.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 14.268, nas demonstrações financeiras consolidadas (R\$ 14.695 em 2024). Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 9).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, porém sem provisão, monta a R\$ 17.660 (R\$ 6.472 em 2024).

Adicionalmente em 2024, foi julgado os Recursos Especiais nº 1.898.532/CE e 1.905.870/PR referente ao Limitador na Base de Cálculo das Contribuições destinadas a Terceiras Entidades ou Fundos (Sistema S), afetados pela sistemática dos Recursos Repetitivos ("Tema nº 1.079") pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). O montante estimado de perda possível envolvido atualizado até a data da emissão da demonstração financeira é de aproximadamente R\$ 44.907, (R\$42.191 em 2024). A companhia segue acompanhando a evolução do processo e adotará as medidas cabíveis para mitigar riscos e garantir a defesa de seus interesses. Caso haja mudança na classificação da contingência ou novos desdobramentos relevantes, esses serão devidamente refletidos nas demonstrações financeiras futuras.

c. Riscos cíveis

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relacionados a danos morais e materiais.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$6.594, nas demonstrações financeiras consolidadas (R\$7.599 em 2024). Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 9).

O montante de causas passivas relativas a pleitos semelhantes aos descritos acima, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, porém sem provisão monta a R\$44.959 (R\$30.400 em 2024), sendo relativo especialmente a discussões para equalização de temas com antigos sócios.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado é de R\$ 405.828 (R\$ 405.828 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 409.165.867 (409.165.867 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia é controlada pelo Saúde Latam S.A., que detém 73,33% das ações.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ações ordinárias	409.165.867	409.165.867
	<u>409.165.867</u>	<u>409.165.867</u>

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2025, foram efetuados Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") no valor total de R\$ 307, (R\$ 26.909 em 2024). O valor do AFAC deverá ser integralmente capitalizado no prazo máximo de 120 (cento vinte) dias. A totalidade dos créditos decorrentes do AFAC será para subscrever ações ordinárias.

c. Transação de capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.b., foram reconhecidos nessa rubrica os efeitos oriundos de transação de capital relativo a diferenças entre valores contábeis e valores constantes em atos societários em aumento de capital e resultado de outras operações entre sócios do mesmo grupo econômico que, em 31 de dezembro de 2025 monta um ganho de R\$1.449 (ganho de R\$3.548 em 31 de dezembro de 2024).

d. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro básico por ação.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<u>Básico</u>	<u>Básico</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(67.758)	(27.956)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares)	409.165	409.165
Prejuízo por ação básico e diluído (em R\$)	<u>(0,16560)</u>	<u>(0,06832)</u>

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Receita líquida (consolidado)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita de serviços	922.459	905.066
Deduções		
(-) Impostos sobre a receita	(58.574)	(54.714)
(-) Abatimentos e deduções	(29.041)	(17.044)
Receita líquida de serviços	834.844	833.308

23. Custos e despesas por natureza

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1), a seguir está apresentado o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Honorários médicos	-	-	(257.015)	(253.435)
Materiais e medicamentos	-	-	(121.858)	(115.054)
Depreciação e amortização	(667)	(595)	(61.522)	(75.127)
Pessoal	(2)	-	(226.029)	(207.958)
Manutenção de Engenharia Clínica	-	-	(10.361)	(9.880)
Manutenção geral	-	-	(6.425)	(4.106)
Serviços de terceiros	(222)	(256)	(56.318)	(50.801)
Serviços de terceiros – Custos	-	-	(1.965)	(1.820)
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	(6.124)	(37.639)
Seguros	(1)	(4)	(251)	(285)
Taxas e tributos	(9)	(14)	(1.499)	(1.040)
Aluguel e condomínio	(4)	-	(8.870)	(7.239)
Despesas com publicidade	-	-	(5.898)	(7.145)
Utilidades	-	-	(10.157)	(12.181)
Materiais administrativos	-	-	(5.652)	(6.094)
Despesas com viagem	-	-	(3.468)	(2.582)
Outras receitas e despesas	-	(225)	(4.635)	787
Total de custos e despesas	(905)	(1.094)	(788.048)	(791.599)
Custo dos serviços prestados	(667)	-	(591.415)	(585.773)
Despesas gerais e administrativas	(238)	(1.094)	(184.611)	(161.042)
Despesas com vendas	-	-	(12.022)	(44.784)
Total de custos e despesas	(905)	(1.094)	(788.048)	(791.599)

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas e despesas (Consolidado)

	31/12/2025	31/12/2024
Créditos previdenciários	10	-
Receitas provenientes de aluguéis	16.946	11.783
Cessão de crédito de PF/BN (a)	-	10.887
Outras receitas e despesas operacionais	1.245	232
Total Outras receitas e despesas	18.201	22.902

(a) Conforme nota explicativa 18, no ano de 2024, a Companhia fez a adesão do programa de autorregularização para pagamento do IOF. Do valor total, 50% foram pagos através de utilização de prejuízo fiscal e base negativa equivalente a R\$ 10.887 que estava reconhecido na Controladora Saúde Latam e foi cedido para as investidas do grupo.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rendimento de aplicações financeiras	(2)	47	1.119	749
Juros ativos	45	76	2.261	2.276
Descontos obtidos	-	-	414	697
Outras receitas financeiras	-	-	-	1
Total receitas financeiras	43	123	3.794	3.723
Juros de fornecedores	(293)	(689)	(6.156)	(2.353)
Juros sobre empréstimos, aquisições de empresas e parcelamentos	(21.741)	(21.846)	(75.499)	(46.931)
IR sobre juros de dívidas	-	-	(217)	(23)
Tarifas de notas comerciais	-	-	-	(577)
Tarifas bancárias	(4)	(1)	(7.001)	(4.320)
Descontos concedidos	-	-	-	(199)
IOF sobre Autorregularização	-	-	-	944
Juros SELIC sobre IOF – Autorregularização	25	25	-	3.943
IOF sobre resultado financeiro	(1.474)	(14.315)	(12.276)	(14.481)
Outras despesas financeiras	(28)	(96)	88	(892)
Juros IFRS 16	-	-	(15.503)	(17.656)
Taxas e tributos	-	-	(6)	35
Total despesas financeiras	(23.515)	(36.922)	(116.570)	(82.510)
Variações cambiais líquidas	-	-	16.872	(26.468)
Resultado de derivativos	-	-	(36.910)	22.426
Ganhos ou perdas monetárias líquidas	-	-	(2.548)	(844)
Total variações cambiais e monetárias	-	-	(22.586)	(4.886)
Total resultado financeiro	(23.472)	(36.799)	(135.362)	(83.673)

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos são oriundos dos diferidos ativos e passivos baseados nas diferenças temporárias e base negativa do imposto de renda. A seguir a reconciliação da alíquota efetiva em 2025 e 2024:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo contábil antes dos impostos	(66.972)	(70.365)	(28.740)	(19.062)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda	22.770	23.924	9.772	6.481
Adições:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(14.482)	-	1.464	-
Despesas não dedutíveis	-	(6.920)	-	(2.796)
Honorários médicos	-	(2.586)	-	(9.210)
Efeito da tributação das investidas optantes pelo lucro presumido	-	(3.060)	-	(1.920)
Outros	(997)	1.347	2.223	2.424
Amortização de mais valia, marca e non-competete	-	952	-	-
Receitas - evento temporal	-	(10.515)	-	-
Arrendamentos - IFRS 16	-	(52)	-	-
Dedução de benefícios programa alimentação trabalhador	-	-	-	213
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa (-) Efeito do prejuízo fiscal e da base negativa diferida não constituída	(8.077)	(6.520)	(12.675)	(3.759)
Total do imposto – corrente	(2)	(9.517)	-	(27.474)
Total do imposto – diferido	(784)	5.214	784	20.531
Alíquota Efetiva	-1,17%	-6,12%	2,73%	-36,42%

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

a. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado - taxa de juros, taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, assim como monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. A Diretoria reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração para discutir sobre os riscos e as exposições.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos -- Continuação

b. Gestão do risco de capital (consolidado)

O Grupo administra seu capital para assegurar que a Companhia e suas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral do Grupo não sofreu alteração. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (fornecedores de longo prazo, empréstimos e financiamentos, conforme detalhado nas notas explicativas nº 15 e nº 16, respectivamente), deduzido pelo caixa e saldos bancários e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participação de não controladores, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21).

A Administração revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

c. Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia mantém operações de SWAP vinculadas a seus empréstimos de 4.131 em USD que tem por objetivo converter sinteticamente os empréstimos em moeda estrangeira em operações de BRL com custo de CDI adicionado de spread em taxa fixa. Os saldos desses instrumentos em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados abaixo:

Contratante	Contraparte	Tipo SWAP	Ativo	Passivo
HOB	BBM	Ativo: USD + Taxa pós Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	4.396	(5.662)
IOF	Santander	Ativo: USD + Taxa pós Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	-	(6.476)
Sadalla	Santander	Ativo: USD + Taxa pós Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	-	(3.284)
Instrumentos Derivativos Ativo			4.396	(15.422)

d. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e/ou suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Companhia e suas controladas adotaram a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos -- Continuação

d. Gestão do risco de crédito - Continuação

A base de clientes das controladas apresentava certo grau de concentração em alguns principais clientes, conforme nota explicativa nº 5. Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis e adota o critério apresentado na nota explicativa nº 5. A exposição máxima do risco de crédito da Companhia e de suas controladas é representado pelos valores contábeis das contas a receber consolidados de R\$320.336.

A Companhia e suas controladas não detêm nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de créditos associados aos seus ativos financeiros. Visando minimizar o risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa, a Companhia e suas controladas concentram a maioria de suas transações de equivalentes de caixa em instituições financeiras de grande porte.

e. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

e. Gestão do risco de liquidez - Continuação

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2025			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2025	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	79.969	75.971	2.688	1.310
Empréstimos e financiamentos	458.122	57.848	129.029	271.245
Arrendamento mercantil	106.123	10.278	22.540	73.305
Contas a pagar - aquisição de empresas	1.632	1.632	-	-

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2024			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2024	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	88.662	83.499	2.932	2.231
Empréstimos e financiamentos	437.389	-	144.469	292.920
Arrendamento mercantil	119.515	10.278	19.952	89.285
Contas a pagar - aquisição de empresas	25.203	4.271	20.932	-

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

f. Categoria dos instrumentos financeiros

A seguir a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	31/12/2025					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Justo	Custo amortizado	Total	Valor Justo	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	4	-	4	48.066	-	48.066
Contas a receber	-	-	-	-	228.742	228.742
Partes relacionadas	-	795	795	-	17.865	17.865
Não Circulante						
Partes relacionadas	-	1.864	1.864	-	136.617	136.617
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	4.396	-	4.396
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	113	113	-	78.659	78.659
Empréstimos e Financiamentos	-	22.143	22.143	-	211.001	211.001
Partes relacionadas	-	866	866	-	15.309	15.309
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	32.818	32.818
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	1.078	1.078	-	1.632	1.632
Não Circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	1.310	1.310
Empréstimos e Financiamentos	-	27.790	27.790	-	247.121	247.121
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	15.422	15.422
Partes Relacionadas	-	75.727	75.727	-	73.305	73.305
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	1.475	1.475	-	27.378	27.378

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

f. Categoria dos instrumentos financeiros--Continuação

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Justo	Custo amortizado	Total	Valor Justo	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	14	-	14	53.492	-	53.492
Contas a receber	-	-	-	-	216.674	216.674
Partes relacionadas	-	795	795	-	11.516	11.516
Não Circulante						
Partes relacionadas	-	55.268	55.268	-	136.587	136.587
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	23.056	-	23.056
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	5	5	-	86.431	86.431
Empréstimos e Financiamentos	-	46.776	46.776	-	144.469	144.469
Partes relacionadas	-	866	866	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	30.230	30.230
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	4.378	4.378	-	25.203	25.203
Não Circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	2.231	2.231
Empréstimos e Financiamentos	-	106.165	106.165	-	292.920	292.920
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	89.285	89.285
Partes Relacionadas	-	-	-	-	18.446	18.446

g. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em virtude de esses instrumentos financeiros possuírem características similares às que seriam obtidas se fossem negociados no mercado.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço patrimonial pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Fornecedores", "Empréstimos e Financiamentos", "Contas a pagar - aquisição de empresas", "Partes relacionadas" e "Adiantamento de clientes".

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na mensuração do valor justo em três grandes níveis, conforme exemplificado na NE 2.2

Os valores justos de todos os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão classificados dentro da hierarquia do Nível 2, e não houve alteração de classificação de categoria no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

h. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros, uma vez que as mesmas possuem empréstimos tanto com taxas de juros pós-fixadas.

Sensibilidade à taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de juros (CDI), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

h. Gestão do risco de taxa de juros--Continuação

Sensibilidade à taxa de Juros--Continuação

CDI base de referência a.a.	15,00%		
Custo Médio Ponderado da Dívida indexada a CDI	11,96%		
		Taxa de Juros ponderada dos Empréstimos indexados a CDI	Efeito no Resultado (anualizado) R\$ mil
Análise de sensibilidade	Aumento/Redução em pontos percentuais do CDI		
	5%	12,56%	41.646
	-5%	11,36%	37.680
	10%	13,16%	43.629
	-10%	10,76%	35.697
	15%	13,75%	45.612
	-15%	10,17%	33.714

i. Gestão do risco de taxa de Câmbio

A Companhia e suas controladas possuem empréstimo em moeda estrangeira, porém todos estes empréstimos possuem uma operação de SWAP vinculado convertendo sinteticamente os empréstimos para BRL acrescidos de CDI mais spread em taxa fixa.

Desta forma é esperado que qualquer oscilação na taxa de câmbio USD/BRL não tenha efeito sobre o resultado da companhia.

Sensibilidade à taxa de Câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de Câmbio (USD/BRL), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada, e operações de SWAP a estas vinculadas. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos não é afetado analisando o registro pelo custo amortizado de tais instrumentos.

Empresa	Bancos	Contrato	Ptax Contratada	Ptax Fechamento	BRL 31/dez	USD 31/dez	Derivativo BRL 31/dez
HOB	Citibank	424925604	5,618	5,489	22.208	4.046	5.662
Sadalla	Santander	106740	5,912	5,489	35.362	6.442	3.284
IOF	Santander	106741	5,912	5,489	69.013	12.573	6.476

Tabela Empréstimos Exterior - Taxa ponderada - R\$ 5,2246

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Patrimonial	193.000	386.000
Frota	265	246
Responsabilidade civil	62.000	50.000
Total seguros	255.265	436.246

29. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia realizou atividades não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Baixa de garantias	42	-
Remensuração de contratos de arrendamento	19.768	17.456
Transação de capital	1.449	3.799

30. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2026, a Companhia realizou a rolagem de uma dívida bancária na modalidade 4131 com o Banco Santander, no montante de R\$73 milhões. A operação resultou no alongamento de R\$48 milhões, transferidos do curto para o longo prazo.

Adicionalmente, a Companhia realizou a renegociação de dívidas junto ao Citibank, no valor de R\$ 51 milhões, na emissão da segunda debênture da investida Clínicas do Brasil, envolvendo a ampliação do prazo para 48 meses com uma carência de 12 meses. Essa operação contribuiu para alongamento de R\$ 22 milhões das obrigações concentradas no curto prazo.

Com essas iniciativas, a Companhia alongou um total de R\$ 70 milhões em dívidas no período, reduzindo o passivo circulante em igual montante e fortalecendo sua posição de liquidez.